

Celebrar 150 Anos de Fé esclarecida e VIVIDA

GUIÃO DE TEMAS PARA OS
RETIROS E REFLEXÕES
MENSAS AAIW



Irmã Maria de São Francisco Wilson

15 de Janeiro de 2023 a 15 de Janeiro de 2024

**CELEBRAÇÃO DOS 150 ANOS
DA CONVERSÃO DA IRMÃ WILSON
À IGREJA CATÓLICA**

15 de janeiro de 2023 a 15 de janeiro de 2024

TEMAS

PARA OS RETIROS

E REFLEXÕES MENSAIS

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DA IRMÃ WILSON

**A Vitória foi vossa.
O meu coração vos confessa perpétuo
reconhecimento!
(Venerável Irmã Wilson 30.04.1873)**

JANEIRO

Tema: Em caminho de conversão: abramo-nos à novidade do Espírito.

Símbolo – ramo de oliveira

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 111

Santo da Serra - 12 de Outubro de 1915

Minha querida Maria Margarida

(...) “Vou orar muito a Deus Espírito Santo, para que Ele ilumine o nosso entendimento e inflame os nossos corações com o ardente desejo de fazer sempre e somente o que é do Seu Divino agrado, o que pode melhor contribuir para a Sua honra e glória.

Proponho que façamos juntas uma novena, principiando hoje, a Deus Espírito Santo e a Nossa Senhora do Bom Conselho. Acabando esta, espero que receberemos indicação sobre o caminho que devemos seguir.

Nosso Senhor disse: "Pedi e vos será dado"; e S. Tiago: "Pedi com fé, não duvidando ". Coragem, então e confiança! Esperemos a resposta de Deus" (CIW 111, 5).

Textos bíblicos: Is 43, 18-19; Jo1, 1- 18

Partilha da Palavra

Desafio | assumir a oração como pilar para a caminhada

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.
Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo
dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.
Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,
Na procura da Verdade e da Tua vontade.
Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de
cada dia,
deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito
Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,
Em toda a nossa missão.
Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima
Mãe”
queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.
Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.
Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,
para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,
Vivamos sempre centradas em Ti,
Com todo o nosso amor e confiança. Ámen
Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

FEVEREIRO

Tema: Em caminho de conversão: reavivar o nosso batismo.

Símbolo – água benta

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Carta da Irmã Wilson nº 52

Upper Norwood - London

22 de Setembro de
1911

Minha muito querida Maria da Graça,

Aproxima-se o dia dos teus anos, e vou pedindo a Deus Nosso Senhor com maior fervor que derrame sobre o coração da minha queridíssima afilhada um abundante rio de luz e de graça para que cada vez mais conheças o valor da tua alma e da vida eterna que é tua herança batismal; e aproveites a vida presente para, com o divino auxílio, te prepares bem para gozar na outra a bem-aventurança do céu. Fico muito contente quando alguma das minhas queridas companheiras de outrora me dá as tuas notícias. Espero que estejas fazendo toda a diligência para ajudar os teus bons pais e dar sempre bom exemplo aos irmãozinhos; que sejas sempre boa e meiga com eles, porque nós todos aprendemos mais pelos exemplos do que pelas palavras. Estas nada custam, mas ser amável, meiga e serviçal para com eles, a exemplo do Menino Jesus e da Santíssima Virgem, isso às vezes é muito custoso, sobretudo quando temos vontade de fazer alguma coisa para nós próprios ou quando estamos indispostos e cansados. É justamente nessas ocasiões que praticamos verdadeira virtude e que Nosso Senhor e Sua Santíssima Mãe estão contentes connosco, e alegramos os Seus Sagrados Corações. Espero também que a minha querida afilhada seja sempre muito obediente e trabalhadora. Lembra-te que a vontade dos pais representa, aqui na terra, a vontade de Deus. Nunca se pode desobedecer sem ofender o amor e o direito de Deus. Não

podes ser indiferente para com os teus deveres de boa filha, sem desacreditar os teus belos nomes Maria da Graça e Luz. Não foi para nada que estes nomes te foram dados; foi para que todos os dias procurasses de Deus a graça de imitar Maria Santíssima, "Cheia de Graça", e a luz do Divino Espírito Santo para conhecer o caminho que hás-de seguir. Lembra-te da palavra do Bom Jesus: "Faz que tua luz resplandeça de tal maneira diante do mundo, que ele, vendo as tuas boas obras, glorifique o teu Pai que está no Céu".

Desejo-te muita felicidade temporal também no ano novo que vai entrar na terça-feira próxima, se Deus quiser, sobretudo saúde para ti e para os teus, muita santa alegria e prosperidade. O meu coração envia-te imensas saudades. Estou separada de ti por muitas centenas de léguas, mas para um coração amigo não há distâncias. Ficarei ao pé de ti no dia 26, para te dar um beijo de madrinha e acompanhar o teu 14º aniversário. Vamos ambas pedir a Deus que nos dê a graça de nos abraçarmos mais uma vez neste mundo. Sim? Não sei quando, mas não posso matar esta esperança! Seja quando Deus quiser.

Recomendo-me muito aos teus bons pais e, com um terno abraço do coração, sou para sempre tua madrinha muito amiga e dedicada.

M. J. Wilson

Texto bíblico: Mc 1, 7- 12

Partilha da Palavra

Desafio | memorar a data do batismo refundando os valores imanados deste sacramento

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca, Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação, Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida, com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson, reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer: “a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson, Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

MARÇO

Tema: Em caminho de conversão: renascer para uma vida

nova.

Símbolo – vela

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 54

Carta à Irmã Maria do Cenáculo

28 de Setembro de 1911

(...) “Nosso Senhor tem sido bom para a minha filha. Saiba que uma falta aproveitada é uma grande graça que nos pode levar um bom bocado no caminho do céu! O vício predominante em todo o coração é o orgulho, que nos leva à vaidade e à presunção. Quando estes dois vícios tomam conta de nós, estamos perdidas, se não houver uma graça extraordinária que nos vem do alto. Esta graça vem geralmente na forma de uma queda, que nos tira o véu com que nós tapamos a vista de nós próprios, humilhando-nos e assim dando lugar por onde penetrem os raios do Sol da Justiça. As gotas do sangue preciosíssimo de Jesus não só nos lavam da culpa, mas dão-nos força e coragem para principiar de novo o combate contra todos os inimigos da alma (CIW 54, 2).

Textos Bíblicos: Jo3, 1-16; Mc 1, 15

Partilha da Palavra

Desafio | assumir as dificuldades como tónica da vida

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo
dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.
Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,
Na procura da Verdade e da Tua vontade.
Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de
cada dia,
deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito
Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,
Em toda a nossa missão.
Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima
Mãe”
queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.
Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.
Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,
para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,
Vivamos sempre centradas em Ti,
Com todo o nosso amor e confiança. Amen
Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

ABRIL

Tema: Em caminho de conversão: dissipar as noites escuras,
buscando a Eucaristia.

Símbolo – pão

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Da Vida Resumida da Irmã Maria de São Francisco Wilson

10. Atormentada pelas dúvidas religiosas, procurou instruir-se sobre as verdades do Catolicismo. Dirigiu-se a um padre Redentorista e contou-lhe seus desejos. O padre aconselhou-a amavelmente, escutou-a com bondade e marcou-lhe o que ela devia estudar e crer para receber o batismo na Igreja Católica.

Miss Wilson voltou para ser interrogada.

Perguntou-lhe o Ministro do Senhor: - «já acredita em todas as verdades da religião cristã?»

- «Não creio que Nosso Senhor, tão grande como é, esteja debaixo de uma pequena Hóstia!»

- «Não crê? Então volte para casa e não venha cá sem acreditar em todas as verdades!»

Miss Wilson ficou triste, foi para casa cheia de amargura, sem saber o que fazer. Desanimar nunca!

11. O Padre que a despediu, com que fervor orou e fez penitência para que Deus a esclarecesse! Não irá ela desanimar? Meu Deus, vinde em auxílio de uma ovelha que deseja voltar ao Bom Pastor.

Aproxima-se a noite, Miss Wilson pega numa pequenina imagem de Nossa Senhora das Vitórias, da qual nunca mais se separou (e que ainda hoje se conserva) e orou:

«Ó Virgem Maria, mãe de Deus e minha mãe. Vós que, vencendo todas as dificuldades, tanto sofrestes por amor do vosso Filho, Jesus Cristo, alcançai-me a graça de eu ser

esclarecida se é verdade que Jesus Cristo está vivo no Santíssimo Sacramento, para que eu possa pertencer à Igreja Católica.»

Apertando ao peito a estatuazinha, disse: «*Não vos deixo esta noite sem que me esclareçais!*»

O que se passou entre Deus e ela nem mesmo ela o sabia explicar! O que apenas sabia dizer é que despertou como de um sono: o quarto iluminado e ela esclarecida, sem uma única dúvida acerca das sagradas verdades (MIC 10 - 11).

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 78

Carta à sobrinha Dora

Funchal – Madeira - 2 de Junho de 1913

“É muito duro assistir à morte de um ideal pelo qual uma pessoa viveu e se sacrificou, por mais de trinta anos, e isso é o que me está a acontecer.

Deus sabe porque me poupou a vida, para eu assistir a esta morte! Sei que tudo o que Ele faz é bem feito e para o meu bem; pouco a pouco, compreenderei. De momento, a minha vida é uma vida de fé cega e de grande sofrimento moral. As arestas cortantes hão de desgastar-se com o tempo, certamente, e hei de reconciliar-me com as mudanças. Entretanto, só tenho que esperar e confiar” (CIW 78,1).

Textos bíblicos: Jo 6, 27-35; 1Cor 11, 23 – 29

Estatutos AAIW (nºs. 1 a 3)

1. “Em virtude do Batismo, todos os fiéis são chamados

à santidade e participam no múnus sacerdotal, real e profético de Cristo, desenvolvendo a atividade apostólica própria da sua vocação.

2. Para corresponder ao apelo da Igreja, os fiéis são convidados às mais diversas atividades externas e a promover em si mesmos a união vital com Cristo, a alimentá-la sobretudo pela liturgia da Igreja, pela meditação da Palavra de Deus e pela participação na Eucaristia, sacramento da presença real de Cristo, como o experimentou a Serva de Deus Mary Jane Wilson.
3. A vida e o ensinamento da Irmã Maria de S. Francisco Wilson constituem um estímulo precioso para quem dela se aproxima e bebe do manancial da sua forma peculiar de viver o Evangelho. A partir da sua “conversão” ela viveu sem reserva o anseio evangelizador, segundo as palavras do Apóstolo Paulo: - *«Ai de mim se não evangelizar»* “.

Partilha da Palavra

Desafio | assumir os ideais de forma radical encontrando na Eucaristia a força e pilar

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito
Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,
Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

MAIO

Tema: Em caminho de conversão: um forte testemunho
pessoal de Cristo ressuscitado.

Símbolo – globo

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Carta da Irmã Wilson nº 43

Londres, Páscoa de 1911

Não procuro os espinhos e apanho as alegrias.
Se a porta é baixa, curvo-me.
Se posso afastar a pedra do caminho, afasto-a.
Se for demasiado pesada, dou uma volta em seu redor.
Assim cada dia encontro alguma coisa que me alegre.
Se há uma virtude no mundo a que devemos sempre aspirar, é a alegria.
Sem dor, não há palma;
Sem espinhos, não há trono;
Sem fel, não há glória;
Sem cruz, não há coroa.

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 50

Upper Norwood - London

Julho 21 /11

O Senhor nos dê a Sua Paz

Minhas muito queridas filhas

O meu coração está sempre convosco e as minhas preces levantam-se a toda a hora ao Céu, para que sejais consoladas por quem só sabe consolar perfeitamente.

Tenho muitas cartas e outras escrituras para vencer; é por isso que as minhas palavras são poucas, hoje.

Leio com profundo interesse, tanto nas gazetas nacionais como nas inglesas, tudo o que se passa em Portugal. O mundo está cheio de dor e de tristeza, de ameaças de guerra por todos os lados. Não há consolação senão na fé: "Deus é o Soberano mestre de todas as coisas e nada acontece sem a Sua permissão". Por isso, sejam quais forem os governos do Mundo, devemos ficar no sossego e

na paz de espírito. Lembrai-vos que o seu papel é o do trabalho e da ordem social. Deus não precisa de nós para tomar parte ativa na política; devemos agir como ordeiras cidadãs, fazendo todo o bem que nos é permitido fazer, orando muito para que Deus seja em tudo glorificado e adorado: "assim na terra como no Céu"; e trabalhando para que o Seu Reino venha em breve tempo para o mundo inteiro. Seremos julgados naquele dia, não porque fizemos grandes obras à vista dos homens, que pagam com louvores tão enganadores e inúteis do mundo, mas por termos aproveitado ou negligenciado os talentos e as virtudes que Deus nos entregou como bens seus para negociarmos os seus interesses até Ele chegar (CIW 50, 1-2).

Texto bíblico: Jo 20, 11-18

Partilha da Palavra

Desafio | ser testemunha do ressuscitado, no dia a dia da vida

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, "Nosso Pai e melhor Amigo".

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa "Queridíssima

Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,
Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

JUNHO

Tema: Em caminho de conversão: desafio a sermos
humildes de coração

Símbolo – terra

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 113

Carta à Irmã Isabel

Santo da Serra 13 de Janeiro de 1916

Minha muito querida Irmã,

Mais uma vez me encontro, neste mundo, a desejar-te
toda a alegria e bênção no teu aniversário. Que os mais
preciosos dons do Céu venham sobre ti, durante o percurso
desta vida, e, no seu termo, uma entrada segura nos seus
benditos umbrais.

Quantas alegrias e tristezas, esperanças e receios, este dia marca para nós ambas! Trinta e dois anos é um longo espaço de tempo; dele temos de dar contas a Deus Omnipotente! Quantas oportunidades perdidas! Quantos erros (esperemos que não intencionais)! Quão pouco zelo verdadeiro no serviço de Deus! Quanto respeito humano, em vez de amor de Deus, na raiz das nossas ações! Quão pouca estima pela nossa sublime vocação e pelos privilégios recebidos como esposas de Nosso Senhor! Quão pouco progresso na virtude e na vida escondida com Cristo em Deus!

Infelizmente, tudo isto e muito mais ainda é bem verdade. Para onde olhar e a quem ir, se o Coração amoroso do nosso Jesus não estivesse sempre aberto para receber a penitente que se lança aos Seus pés e pede asilo no Seu peito? Voemos para Ele e digamos-lhe todas as nossas preocupações pelo passado: peçamos-lhe nos segure bem e não nos deixe afastar mais dele; que aceite o resto da nossa vida, seja longa ou breve, e nos dê um coração manso, bondoso e dócil, inteiramente dele no tempo e na eternidade. (CIW 113, 1-3).

Textos bíblicos: Mt 11, 28-30; Col 3, 12-17

Partilha da Palavra

Desafio | ser manso e humilde de coração

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,

com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,

reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:

“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança

e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

JULHO

Tema: Em caminho de conversão: seguir o Cristo pobre, nas encruzilhadas da vida

Símbolo – seta (seguir em frente)

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Carta da Irmã Wilson nº 90

Santo da Serra - 28 de Dezembro de 1913

Minha queridíssima Maria Cecília

Foi somente ontem que soube que você tinha chegado à Madeira. Admira-me bastante ninguém mo ter anunciado, porque pedi às Irmãs que mo mandassem dizer logo, para poder escrever-lhe. Não lhe respondi à sua muito estimada carta, que muito lhe agradeço, porque no mesmo dia, que a recebi, vi por acaso numa gazeta (que veio embrulhando um pacote), que era em breve esperada de Paris, onde fora tratar da saúde.

Por consequência, não servia de nada mandar cartas para o endereço que ali tinha. Isso para lhe explicar porque não escrevi mais cedo para lhe dizer que, enquanto viver, tem uma amiga em mim.

Tenho imensa pena ao saber da infelicidade que lhe aconteceu aos olhos. Digo infelicidade, porque a nossa maneira humana de falar é assim. Mas, na verdade, todos esses acontecimentos da vida, que vêm da mão de Deus, são bênçãos que caem da mão dum Pai que nos ama infinitamente e tudo faz para nossa eterna felicidade.

Tirando a vista deste mundo, Ele quer certamente abrir-lhe os olhos às coisas da eternidade e fixá-los n'Ele próprio, que é a luz das nossas almas, nossa vida, nosso tudo.

Peço a Deus que essa privação lhe seja abençoada, de maneira que o coração possa dizer: "Feliz dia em que os meus olhos se fecharam para este mundo! Não o queria dispensar em troca de quanto ele me pudesse dar".

Não posso mais, porque estou muito fraca. Peça a Nosso Senhor por mim. Que me dê coragem para acabar a minha peregrinação, sem O ofender. Outro tanto continuarei a pedir para vós.

Recomende-me ao seu bom pai, diga-lhe minha sincera

simpatia no grande desgosto, dele a seu respeito. Peça a Deus que lhe dê força para aceitar esta provação com fé na Divina Providência.

Todas aqui, especialmente Maria Rosa, lhe mandam muitas saudades e têm muita pena da sua doença.

Sempre dedicada amiga em N. S. e N. P. S. F.
Mary Jane Wilson

Texto bíblico: Lc 4, 18 – 21

Partilha da Palavra

Desafio | imitar a Cristo pobre

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,

com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,

reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:

“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

AGOSTO

Tema: Em caminho de conversão: imitar a disponibilidade de Maria

Símbolo – mãos abertas

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 118 (CIW 118, 1-2).

Carta a D. António Manuel Pereira Ribeiro

Funchal, 8 de Maio de 1916

Ex.mo e Rev.mo Snr Bispo,

Não tenho palavras com que possa devidamente agradecer a Deus e a V. Ex.cia Rev.ma a grande graça da aprovação da nova Regra que devo seguir, juntamente com as minhas queridas Irmãs em N. S. e N. P. S. F.

Há tantos anos que suspiro por esta graça e a tenho pedido a Deus, que ainda não me recompus plenamente da minha felicidade. Agora peço mais a V. Ex.cia Rev.ma, pela sua paternal bondade, que suplique para mim e para todas

aquelas que Ele já inspirou e para as que no futuro Ele inspirará a seguir esta Regra, que nos faça verdadeiras filhas de nosso grandioso e santo Pai, fiéis imitadoras do amor de Jesus Crucificado, e de Sua Santíssima Mãe, Maria Virgem, e do próximo, e amigas da santa pobreza e do sacrifício. Boa vontade posso dizer que temos, graças a Deus. Mas, ai de nós, somos tão fracas! (...)

De V. Ex.cia Rev.ma, serva muito grata e dedicada em
N. S. J. C. *Mary Jane Wilson*

Texto bíblico: Lc 1, 39 - 45

Partilha da Palavra

Desafio | encontrar em Maria o modelo da entrega

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,

com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,

reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

SETEMBRO

Tema: Em caminho de conversão: forte apelo para crescermos na fé e na confiança em Deus.

Símbolo – criança nas mãos do pai

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Carta da Irmã Wilson nº 46

Carta à Irmã Salomé Barreto

Londres - Junho 30 de 1911

O Senhor nos dê a Sua Paz

Minha muito querida Salomé

Apresso-me em lhe mandar estas breves linhas, para lhe enviar as minhas condolências pela morte do seu querido pai, que soube pela última mala da Madeira.

Ignoro se a minha querida estava com o seu pai, na altura da morte; nem sei pormenores da doença; só sei que tinha ido para o Porto Moniz visitar a família, quando Elizabeth me escreveu. Peço que escreva contando tudo, sim?

Logo que possa, espero mandar dizer uma missa pela

alma do seu pai e fazer a comunhão pelo descanso da sua alma, como é da Regra.

Minha querida, agora tem de descansar mais inteiramente sobre Deus, em tudo.

Ele, levando para Si o seu pai querido, quis ser seu único Pai, e, se recorrer a Ele com a simplicidade de uma criança, achará n'Ele tudo: simpatia nas tristezas e nas alegrias da vida, auxílio nas dificuldades, ânimo e força nas suas privações, conselho nos momentos de perigo, amor perfeito... tudo quanto uma filha procura num pai perfeito; e além de tudo isso, fica sempre ao pé de si; sempre livre para atender, sempre pronto para socorrer espiritual e temporalmente. Oh! Deus é bem o nosso Pai! Não posso lhe dizer as vezes que o tenho experimentado! Nem a maneira terna com que tem suprido o adorado pai natural que me levou na infância. Não temas, minha querida. O que o Pai Celeste tem feito por mim, isto mesmo fará por ti. Só tens de lançar-te nos Seus braços e, como até agora, esperar tudo do Seu amor, da Sua misericórdia e liberalidade. Com Maria por Mãe, e Jesus por Esposo e Irmão, os anos correm rapidamente e em breve chegarás à eterna reunião na "casa feita sem mãos", que é o alvo de todos os nossos desejos.

Não sei onde estás agora, mas espero notícias tuas e de Santana. Qual é o teu trabalho ali? Onde resides? O mesmo Vigário ainda está ali? Podes comunicar, às vezes, com as nossas do Arco de S. Jorge?

Faz a diligência de cultivar relações com Maria do Cenáculo e de associar-te às suas pequenas obras de caridade. Sinto uma viva dor por ela; penso que há-de sofrer muito. Cometeu uma falta, é verdade, mas julgo que não foi tão grande como parece. As circunstâncias eram difícilímas, o conselheiro não muito sábio e ela agiu precipitadamente. N. S. a fez sofrer, não é necessário aumentarmos o seu

sofrimento pelo desprezo. Ela é nossa irmã, devemos tratá-la como tal.

Que fim levou Maria de S. Pacífico? Se estiver aí, sejam muito afetuosas com ela. Mas é necessário muita cautela, porque a sua cabeça não regula bem: pode-vos comprometer sem querer. É uma alma infeliz por ser muito escrupulosa: vê pecado em tudo, mesmo às vezes onde não há sombra dele. Confiai muito em Jesus e em Maria e pouco nos da terra: sereis felizes e constituireis ao mesmo tempo uma bênção para o próximo. Cumprimenta o Rev.^{do} Vigário por mim e abraça as minhas queridas todas com a máxima ternura em J. e M. e em S. F. e E.

Lembro-me, com muita gratidão da bondade do nosso Pai do Céu dando-nos aquele feliz tempo juntas. Que alegria para mim ao lembrar-me do dia da festa do nosso Pai! Só a delicadeza de um amor de Pai se lembra de mandar o cálix da alegria antes do cálix da amargura, para dar as forças necessárias a fim de podermos resistir!

Sou sempre muito amiga e dedicada. *Maria
Francisca*

Texto bíblico: Lc 12, 22- 28

Palavras de São Francisco aos seus seguidores 1º §

“A todos os que amam o Senhor com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento, com todas as suas forças (Mc 12,30), e amam o seu próximo como a si mesmos (Mt 22,39); e aborrecem seus próprios corpos com seus vícios e pecados; e recebem o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo; e fazem dignos frutos de penitência: Oh! Quão felizes e benditos são os homens e mulheres que praticam estas coisas e perseveram nelas! Porque repousará

sobre eles o Espírito do Senhor (Is 11,2) e neles estabelecerá a sua morada e mansão (Jo 14,23); e são filhos do Pai celeste, cujas obras fazem; e são esposos, irmãos e mães de Nosso Senhor Jesus Cristo (Mt 12,50)”.

Partilha da Palavra

Desafio | encontrar sinais de esperança no dia a dia da vida

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,

com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,

reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:

“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,
Vivamos sempre centradas em Ti,
Com todo o nosso amor e confiança. Ámen
Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

OUTUBRO

Tema: Em caminho de conversão: chamados a construir famílias orantes, unidas e missionárias.

Símbolo – mãos dadas de diversas raças

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 108

Carta à Irmã Isabel

Santo da Serra - 16 de Junho de 1915

Minha muito querida Irmã

Estas poucas linhas são para dizer que a nossa viagem foi muito boa e que, graças a Deus, a nossa querida inválida aguentou bem toda a fadiga. Todas as nossas Irmãs, em Santa Cruz, a receberam e à Irmã Maria de Santo António com o maior carinho e evidente satisfação. (...)

Que alegria encontrar-me em casa de novo! O meu coração tem andado a cantar a sua gratidão a Nosso Senhor, desde que cheguei. Até mesmo no sono!

Muito obrigada, minha querida, por todas as carinhosas atenções por mim e pelas nossas queridas Irmãs, que muito apreciei, embora talvez parecesse que não.

Nunca poderei agradecer bastante, à nossa querida S.

Gil, o seu devotado trabalho, em favor de nós todas. Fez muito mais do que as suas forças lhe permitiam, a pobrezinha! Só espero que, logo que tudo esteja de novo em ordem, consiga descansar um pouco.

Por favor, diz-lhe isso e pede que repare na marca do lençol que está em cima da estante dos livros, na sala. Acho que veio da Carreira; se assim for, quando vier da lavagem, entregue-o à Dores, para ser guardado com a bata da Sto. António.

Esta galinha e arroz são para o vosso jantar de amanhã; creio que cobrem as despesas da Maria de S. Pacífico, uma vez que só tenciona passar convosco um dia.

Não guardes a galinha, porque é má poedeira; o melhor é matá-la hoje á noite.

Com os melhores cumprimentos e um abraço amigo para ti e a Irmã Maria de S. Gil.

Sempre tua afeiçoada (CIW 108, 1; 4-9). *Mary Francis*

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 97

Carta à sobrinha Dora

Ilhéus, Funchal - 7 de Maio de 1914

Caríssima Ducky ,

Não sei descrever a alegria que sinto pelo teu recente interesse pela catequese, no Jardim de Infância. Não há dúvida que as crianças gostam. Imagino com que inteligência e gosto lhes apresentarás as coisas e aprecio muito o que dizes acerca da religião, que não é qualquer

coisa para guardar só para os Domingos.

É, precisamente, porque tão pouca gente se apercebe que Deus é nosso Pai, o nosso melhor e mais querido Amigo - com quem só temos que viver sempre, para sempre sermos felizes, rodeados pela atmosfera do Seu amor e proteção - que há tão pouca prática da religião no mundo. Se conseguires levar estes pequeninos a acreditar e a compreender esta grande verdade, e a fazer dela a rocha basilar de toda a sua vida, ter-lhes-ás prestado um serviço incalculável e ter-lhes-ás dado o único impulso, suficientemente forte, para as conduzir, por entre as correntes contrárias do mundo egoísta, até à casa gloriosa que o amor do nosso Pai preparou para nós.

Sempre me pareceu muito melhor, ensinar que qualquer coisa feita com a intenção de agradar a Deus - o nosso melhor Amigo e nosso Pai - é muito mais preciosa, a Seus olhos, do que a mesma ação feita por medo, ou outro motivo inferior.

Penso também que é muito bom imprimir, na mente de uma criança, que a mais pequena mortificação dos nossos desejos, prazer, tempo, coisas, ou o que quer que seja, feitas por amor de Deus, traz verdadeira alegria ao Coração do nosso bom Jesus e, por reflexo, ao nosso próprio coração.

Uma criança não pode fazer muito (e vistas bem as coisas, nenhum de nós pode fazer muito), mas, se estivermos atentos, não há dia em que as ocasiões de fazer, ao menos, um ato de amor, não apareçam. À medida que andamos atentos, é admirável como a vida está cheia delas.

As crianças devem compreender que a "parábola dos talentos" se refere a todos nós. Talvez só nos tenha sido

dado um, mas, se nós próprios quisermos ter alegria e dar alegria ao querido Jesus, devemos fazer uso dele e explorá-lo o mais que pudermos.

O grande segredo é, à noite, na presença de Deus, sentir que as pequenas coisas, sem valor e em si mesmas insignificantes, são para o Coração de Jesus inestimáveis, se feitas por Seu amor, e sentir também que fizemos o que pudemos. (CIW 97, 13 – 19).

Texto bíblico: Rom 12, 9- 16

Partilha da Palavra

Desafio | assumir uma missão/ação caritativa

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,

com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,

reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

NOVEMBRO

Tema: Em caminho de conversão: em busca de uma vida em plenitude

Símbolo – sol a brilhar

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Carta da Irmã Wilson nº 93

Carta à Irmã Maria Margarida de Cortona

Santo - 26 - 2 - 1914

Minha muito querida Maria Margarida de Cortona:

Estas linhas vão para vos mostrar que estais muito perto do meu coração, hoje, dia da festa da vossa gloriosa e santa protetora e padroeira, Santa Margarida de Cortona, a quem muito vos tenho recomendado e em cuja proteção confio, para que ela sempre vos alcance as graças necessárias, para amar a Deus com todo o coração e servi-Lo fielmente, até ao fim da vossa peregrinação neste mundo,

de tantas provações e dissabores a que não podemos escapar, nem (durante muito tempo), termos descanso, senão no Divino Coração do nosso Bem Amado Senhor e Esposo Jesus Cristo. Oh! que seria de nós, se não tivéssemos este refúgio, onde podemos descansar do furacão das nossas próprias paixões, das tentações do demónio, das várias provações que nos vêm de fora: do mundo, dos que mais amamos, por vezes, daqueles de quem esperamos melhores coisas, das fraquezas corporais e outras dificuldades temporais, das nossas próprias imperfeições espirituais, da fraqueza do nosso amor, da tibieza e frouxidão na oração e no serviço de Deus, de cada dia nos vencermos a nós mesmas!

Podemos bem dizer como S. Paulo: "Todas estas coisas são contra mim". Mas também havemos, como ele, de "pelejar um bom combate, conservar a fé, correr a nossa carreira, olhando para Jesus". Então, nós também, como S. Paulo, "receberemos a coroa da glória que Deus tem prometida àqueles que O amam".

Querida filha do meu coração, cada ano aproximamos mais do fim do nosso exílio. Por mim, quase vejo os resplendores da Pátria Celeste, daquela bela pátria, sede das nossas esperanças, dos nossos desejos e do nosso amor. Pátria onde não pode entrar pecado, nem tristeza, nem dor: onde o combate estará acabado, e descansaremos, para sempre, no peito do nosso Bem Amado, e conheceremos e veremos, para sempre, a nossa queridíssima Mãe, a Bem-aventurada Virgem Maria, o nosso Bom Pai S. F., a nossa terna mãe Santa Elizabeth, S. José, Santo António e todos os Santos da nossa Ordem e da nossa devoção. Eles nos

ensinarão a cantar os louvores de Deus, como se cantam lá no Céu. Oh sim! Vale a pena sofrer uns anos, aqui na terra, para alcançar tão grande e glorioso prêmio na eternidade onde, pela graça de Deus e com o auxílio dos nossos queridos padroeiros, havemos ambas de chegar, dentro de poucos anos, para nunca mais nos separarmos. Assim seja.

Envio-lhe este livro, como lembrança, pedindo que ore por mim, quando o ler. Espero lhe seja útil. Com um apertado abraço nos SS. Corações de Jesus e Maria e em N. P. S. F.

Sua sempre dedicada madrinha que muito a ama.
Mary Francis

Textos bíblicos: Mt 5, 3-12; Ap 21, 1- 7

1R23, 9-11 Nada mais desejemos, nada mais...

Partilha da Palavra

Desafio | encontrar a plenitude

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,
para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,
Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

DEZEMBRO

Tema: Em caminho de conversão: descobrir a vontade de Deus aceitando-a como Maria aceitou.

Símbolo – Fiat de Maria

CONTEÚDOS PARA A REFLEXÃO

Extrato da Carta da Irmã Wilson nº 26

Carta à Irmã Isabel

15 de Janeiro de 1905

O Senhor nos dê a Sua Paz

Queridíssima filha minha primogénita em N. S. e S. F.

Não posso deixar o dia de hoje sem lhe mandar uma

linha de amor e ações de graças pelos 21 anos que o Divino Mestre tem dado de trabalho na Sua horta! Que graças e que dificuldades vencidas pelo Seu poder invencível e pela intercessão de nossa queridíssima Mãe das Vitórias! Coragem então, até chegar o último dia, o do pagamento que sempre há-de ser, como tudo o que vem do Divino Esposo, generosíssimo, pois será a Sua própria adorável companhia por toda a eternidade. (CIW 26, 1)

Texto bíblico: Lc 1, 26- 38

Da Segunda Carta a todos os Fiéis (São Francisco de Assis)

“O Pai Altíssimo pelo seu Arcanjo são Gabriel, anunciou à santa e gloriosa virgem Maria (Lc1, 31), que esse Verbo do mesmo Pai, tão digno, tão santo e glorioso, ia descer do céu, a tomar a carne verdadeira da nossa humana fragilidade em nossas entranhas. E sendo ele mais rico do que eu tudo (2Cor 8,9), quis, no entanto, com sua Mãe bem-aventurada escolher vida de pobreza” (2CF 4-5).

2Carta aos Fiéis nº 4-5

Partilha da Palavra

Desafio | gerar Jesus e oferece-Lo aos irmãos

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de

cada dia,
deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito
Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,
Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

JANEIRO DE 2024

Tema: Em caminho de conversão: o Espírito impele-nos a
construirmos uma família wilsoniana unida.

Conteúdos para reflexão

Da Vida Resumida da Irmã Maria de São Francisco
Wilson

“Olhai para a mão. Nenhum dedo é igual, mas todos
têm a sua utilidade. O do meio é maior, mas não se pode
gloriar de o ser; outro tem mais honra, porque recebe o anel,

mas não é o mais útil; só todos juntos fazem a mão perfeita. Assim devemos ser todas juntas, sem nos gloriarmos de sermos maiores, porque sem o auxílio umas das outras nada podemos fazer” (Irmã Wilson *in* MIC nº 86).

Texto bíblico: Jo17,20-23; 1Cor 12, 4-11

Estatutos AAIW (nº 5)

“Também S. Francisco de Assis, inspirador da vida franciscana que a Irmã Wilson seguiu de perto, nos ensina a aderir ao Evangelho em espírito de conversão permanente e a viver em relação filial com Deus Pai e em relação fraterna e harmoniosa com os homens e com toda a criação. Ele serviu o Senhor cantando os Seus louvores, vivendo na alegria, na simplicidade, na pobreza e no trabalho, construindo a paz, sempre em comunhão com a igreja e em obediência aos seus ministros”.

Partilha da Palavra

Desafio | assumir a comunhão como reflexo da Trindade

Oração da Celebração dos 150 Anos

Senhor nosso Deus, “Nosso Pai e melhor Amigo”.

Dirigimo-nos a Ti, neste momento celebrativo

dos 150 anos da conversão da Irmã Wilson à Igreja Católica.

Como ela, queremos caminhar numa atitude de busca,

Na procura da Verdade e da Tua vontade.

Queremos procurar na força da Eucaristia, o alimento de cada dia,

deixando-nos conduzir sempre pelo Teu Espírito

Que é fonte inesgotável a inspirar o Amor e a Doação,

Em toda a nossa missão.

Com Maria, a Senhora das Vitórias, nossa “Queridíssima Mãe”

queremos consagrar e doar a nossa vida,
com tudo o que ela é e tem.

Queremos, com a Venerável Irmã Wilson,
reconhecer a vossa poderosa intercessão e com ela dizer:
“a vitória foi vossa o meu coração vos confessa
perpétuo reconhecimento.

Aumenta Senhor a nossa fé, fortalece a nossa esperança
e confirma-nos na caridade,

para que na fidelidade ao Carisma da Irmã Wilson,

Vivamos sempre centradas em Ti,

Com todo o nosso amor e confiança. Ámen

Venerável Irmã Wilson: Rogai por nós.

ORAÇÃO DO AMIGO DA IRMÃ WILSON

V/ Virgem Maria, Senhora das Vitórias, abençoai e protegei a
nossa Associação e a Congregação das Irmãs Franciscanas
de Nossa Senhora das Vitórias.

R/ Para que, como S. Francisco de Assis, sejamos
instrumentos de paz e salvação para todos os homens.

Senhor Deus, nosso Pai e amigo, vós que iluminastes os
caminhos de Mary Wilson, e a fizestes mãe dos pobres e
aflitos, dos sem pão e sem saúde, sem ternura e sem fé;
concedei-nos a nós, seus amigos e seguidores, a mesma
graça, para sermos luz e vida nas nossas famílias, no nosso
trabalho, nos ambientes da nossa missão, e fiéis
testemunhas de Jesus Cristo Vosso Filho e nosso Salvador
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

Pai Nosso..... Avé Maria..... Glória ao Pai

HINO DOS AMIGOS

Refrão:

Irmã Wilson, tua vida queremos cantar.
Somos teus amigos,
queremos te amar,
e a tua memória perpetuar (bis)

1. Deixa família, pátria e bens,
a sua fé a faz procurar
outras certezas que ela não tem
e com Maria vai encontrar.

2. A tua história é feita de Amor.
Teus gestos simples, ternos e nobres,
Trouxeram sempre «sol e calor»
Da tua riqueza colhem os pobres

3. Da Irmã Wilson muito ficou,
Todos nós temos algo a aprender,
Porque em sua vida muito ela amou,
Da mesma fonte vamos beber.

4. Teus seguidores querem levar
Tua mensagem em gestos reais.
Os pobres de hoje vão reclamar
Do nosso povo melhor e mais.

HINO NOS 150 ANOS DE CONVERSÃO DA IRMÃ WILSON À IGREJA CATÓLICA

1- Na família Anglicana

Mary deu os primeiros passos

Vive a fé, mas a Deus clama

Sem nunca baixar os braços.

**Mary Wilson procurou
No seu longo caminhar
A fé que tanto desejou,
Na Eucaristia a veio encontrar.**

2 - Sempre e em cada dia procura

O lugar e a certeza da fé

Inicia um caminho que dura

E a coloca vigilante, de pé.

3 - Muitas são as dificuldades

Que a vida lhe impõe

Mas a procura da verdade

São suas principais razões.

5 - Na noite de oração

fervorosa

Invocou a Senhora das Vitórias

Reconhece: "A Vitória foi vossa

Vos confesso perpétua

memória".

6 - A data que estamos a
celebrar

É caminho de Luz e Esperança

Depois de muito remar

Esperamos, Deus nos ajude

4 - Percorreu muitos caminhos
Sem saber onde iriam dar
Enfrentou os desafios
Sem nunca deixar de avançar.



Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitórias



Cúria Geral - Quinta Santa Isabel
Av. 25 de Abril, 2 – Bairro das Areias
2680 – 309 Apelação – LOURES
Site: Irmãsvitorianas.pt